

ACAÍ, SÍMBOLO CULTURAL: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO

Kelly Ferreira Torres¹

Nathália Moraes Moreira²

Evaldo Ferreira Rodrigues³

Resumo Este artigo é resultado da experiência do Estágio supervisionado em Ensino Fundamental, por meio de pesquisa e análise pedagógico na escola, durante o 1º semestre de 2014. Questão norteadora, como o açaí, símbolo cultural, associado a um jogo educativo pode agregar conhecimento a uma turma de ensino fundamental do 2º ano do 2º ciclo da escola municipal Palmira Gabriel? Os objetivos: 1) Propor o açaí, como símbolo cultural e através dele desenvolver atividades que levem os alunos a construir conhecimento de forma interdisciplinar; 2) tornar conhecido dos alunos a lenda do Açaí e assim estabelecer relação com a cultura local; 3) proporcionar aos alunos a análise, interpretação e resolução de situações-problema que envolva a temática; 4) conhecer a região em que o açaí é nativo e estabelecer vínculo com a geografia, quanto às regiões do Brasil; 5) proporcionar o raciocínio lógico através das operações matemáticas, utilizando o jogo como ferramenta. A partir disso buscamos através da pesquisa-ação a construção e execução do projeto que gerou tal trabalho. Pudemos verificar atitudes positivas dos alunos durante a execução do projeto. Desta forma, todo o conteúdo trabalhado na ação contribuiu para o processo de interação entre educandos que proporcionou maior conhecimento e valor a própria realidade. Contudo concluímos que, o pedagogo, ao perceber a realidade escolar deve construir vínculo que ressalte a importância da realidade local na vida desse aluno, e assim aprimorar as metodologias oferecidas em sala de aula, para que a mesma se dinamize e contribua para a formação de alunos participativos e pensantes.

Palavras-chave: Cultura local. Açaí. Interdisciplinaridade.

Abstract This article is the result of a supervised internship experience in elementary school, through research and pedagogical analysis at school, during the 1st half of 2014. Guiding question, like the acai berry, cultural symbol, associated with an educational game can aggregate knowledge to an elementary school class of 2nd year of the second cycle of the municipal school Palmira Gabriel? The goals: 1) Propose the acai berry, as cultural symbol and develop activities that take students to build knowledge of interdisciplinary manner; 2) make known pupil the legend of Acai and so establish relationship with local culture; 3) provide students with the analysis, interpretation and resolution of problem situations involving the theme; 4) meet the region where the acai berry is native and establish ties with the geography, as to regions of Brazil; 5) provide logical reasoning through mathematical operations, using the game as a tool. From this we seek through action research the construction and execution of the project that generated such work. We saw positive attitudes of students during the execution of the project. In this way, all the content worked in action contributed to the process of interaction between students that provided greater knowledge and value the reality itself. However, we conclude that the educationalist, realizing the reality that bond must construct school highlight the importance of local reality in the life of the student, and so improve the methodologies provided in the classroom, so that the same if streamline and contributes to the formation of participatory and conservative students.

Keywords: Local culture. Acai. Interdisciplinarity.

INTRODUÇÃO

O Estudo em destaque nos leva a reflexão de como o professor pode transformar a realidade de grupo, através de um olhar mais cauteloso e motivador afim de tornar a escola em real espaço de construção e transformação, tornando o real em prática educacional e transformador. Apresentamos uma proposta que exemplifica a criação e transformação através da interação e aprendizado e valorização da cultural regional por meio da mutualidade aluno-professor. Premissa que acompanhou a proposta de envolvimento de conteúdos e realidade cultural de alunos da Escola Municipal Palmira Gabriel localizada no bairro da Pedreira, zona periférica de Belém.

1 Discente do 8º semestre (8pg1n) do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará no ano de 2014.

2 Discente do 8º semestre (8pg1n) do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará no ano de 2014.

3 Docente do Curso de Pedagogia – Disciplina: Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental.

A presente ação se fez necessária devido a uma notada perda de identidade (falta de conhecimento) dos alunos em relação a sua própria cultural. Trabalhar o tema em questão além de propiciar o resgate dessa cultura, presente na vida cotidiana do aluno instigou no mesmo o processo de raciocínio lógico a partir do “plano-ação” interdisciplinar, aplicado em sala de aula.

Além de seguir a proposta em ação na instituição escolar que traz como foco a cultura local. Sendo assim, notamos que é fundamental o resgate dessa cultura de forma interdisciplinar junto aos alunos, pois entendemos que as práticas quando se dão de maneira conjunta se disseminarão de maneira mais completa e mais abrangente, não se concentrando apenas em uma única disciplina ou metodologia, mas preocupa-se em contemplar uma variedade de conteúdos e métodos, favorecendo o processo de construção de conhecimento, esses conhecimentos quando difundidos de forma interdisciplinar, geram resultados satisfatórios que irão beneficiá-los

VALORIZAÇÃO DA CULTURAL LOCAL

O açaí além de proporcionar a representação de um povo, aborda questões diversas, quanto sua origem, seus benefícios, seus mitos, sua variabilidade. Devido a diversidade de conteúdos que poderiam ser explorado, escolhemos o açaí como protagonista do estudo, por ser um tema presente na vida dos paraenses. O fruto é típico da região amazônica e hábito consagrado para alguns, que vem sendo passado por gerações, está vinculado à identidade paraense.

Percebemos a necessidade de tratar de assuntos sobre a valorização da cultura tipicamente paraense, dando ênfase ao projeto já em trâmite na Escola Municipal Palmira Gabriel cujo mesmo, visa valorizar a Cultura, em especial da Cidade de Belém. Assim houve a oportunidade de associar ao estudo em sala de aula, a diversidade de temas geradores presente neste como (meio ambiente, história, matemáticos, ciências naturais, geografia e tantos outros).

Dentro deste contexto foram planejadas ações voltadas a esta temática na Escola, localizada no bairro da Pedreira, bairro tradicional da cidade de Belém, populoso conhecido popularmente por bairro do samba e do amor. Neste ambiente cercado por fatores culturais a escola trás como proposta de projeto a valorização da cultura local. Tendo como base esse contexto os professores da instituição são direcionados a elaborarem mecanismos que ratifiquem a proposta.

Coube refletir de que forma poderíamos fazer parte deste processo, além de tornar o mesmo interdisciplinar atendendo o que pede as orientações repassadas pelos coordenadores e orientadores de estágio do curso de pedagogia. Assim por meio de pesquisa e observação encontramos no açaí a possibilidade de criar e recriar, de torna o prático em teórico partindo da realidade do alunado, seguindo assim a proposta atual da educação quanto à valorização do aluno e resgatando as ideias de Freire.

PROCEDIMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A partir do contexto já ressaltado, fazemos o seguinte questionamento: O que o açaí, como símbolo cultural, associado a um jogo educativo pode agregar em conhecimento a uma turma de ensino fundamental do 2º ano do 2º ciclo da escola municipal Palmira Gabriel?

Nossos objetivos: 1) Propor aos alunos a lenda do Açaí reforçando a valorização da cultura local; 2) Proporcionar aos alunos a análise, interpretação e resolução de situações-problema que envolva a temática; 3) Conhecer a região em que o açaí é nativo; 4) Estabelecer vínculo com a geografia, quanto às regiões do Brasil e 5) Proporcionar o raciocínio lógico através das operações matemáticas, utilizando como ferramenta o “jogo do bingo”.

Ao fim propusemos discussões com o tema do açaí. Reforçamos que o mesmo é símbolo cultural do Pará, e associado a um jogo educativo, o bingo, possibilitou a criação de um plano de ensino de modo a construir o conhecimento de forma interdisciplinar a partir da realidade da turma de ensino fundamental do 2º ano do 2º ciclo da escola municipal Palmira Gabriel. Através da diversidade que o tema transmite.

Os métodos aplicados neste trabalho inserem-se, em uma abordagem qualitativa de pesquisa-ação, e os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram observações feitas no decorrer do período de estágio. Para a fundamentação teórica, utilizamos como base os pensamentos de Paulo Freire (1967) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e como análise dos resultados observações da classe antes e durante o projeto.

Desta forma é importante ressaltar que:

No contexto da proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais se concebe a educação escolar como uma prática que tem a possibilidade de criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação em relações sociais, políticas e culturais diversificadas e cada vez mais amplas, condições estas fundamentais para o exercício da cidadania na construção de uma sociedade democrática e não excludente (PCNS, vol1, 1997).

A turma a qual foi realizado o projeto possui como característica: Diversa em idade, compreendendo um público entre 9 a 13 anos de predominância masculina. No quesito lógico, a matemática é bem exercitada através de problemáticas atuais, seguindo um direcionamento também das questões de acordo com o solicitado pelo MEC. Ressaltando a participação da escola no preparo orientação dos alunos e professores para a participação na prova Brasil, através de cursos para os docentes uma vez por semana – Alfabetização em Matemática e Português (ALFAMAT) e conteúdos direcionados para os educandos.

A docente é o método educacional, apresenta um estilo mais tradicional no comportamento, usando a lousa como principal tecnologia educativa, no entanto traz as aulas também propostas mais dinâmicas, a exemplo: conhecimento das cantigas paraenses que retratam a cultura.

Partindo deste contexto, se buscou como referência para a construção do Projeto-Aula, um elemento presente no cotidiano de vida dessa população local, este elemento tornou-se símbolo cultural do Paraense. Seguindo assim a sugestão dos programas educacionais, aproximara teoria da vivência real dos educandos, algo também reforçado por Freire, partiu-se da realidade pré-existente para o conhecimento teórico e prático, da valorização do conhecimento a partir da realidade vivenciada, do criar e resignificar conceitos e valores.

E é ainda o jogo destas relações do homem com o mundo e do homem com os homens, desafiado e respondendo ao desafio, alterando, criando, que não permite a imobilidade, a não ser em ternos de relativa preponderância, nem das sociedades nem das culturas (...). Descobriria que tanto é cultura o boneco de barro feito pelos artistas, seus irmãos do povo, como cultura também é a obra de um grande escultor, de um grande pintor, de um grande místico, ou de um pensador (...). Que cultura é a poesia dos poetas letrados de seu País, como também a poesia de seu cancionero popular. Que cultura é toda criação humana (FREIRE, 1967).

Ao realizar a análise bibliográfica, elaborou-se um plano de ação (o açai, como símbolo cultural, associado a um jogo educativo o “Bingo do Saber”), propondo que os alunos extraíssem conhecimentos de mundo, oportunizando a eles situações, em que é necessário raciocínio lógico e rápido. Para isso foi lembrado às operações Matemáticas já ministradas em sala, pela professora titular, além de demonstrações de problemas matemáticos que são gerados no dia a dia. Atendendo os objetivos propostos criou-se um plano de ensino de modo a construir o conhecimento de maneira interdisciplinar a partir da realidade da turma de ensino fundamental do 2º ano do 2º ciclo da escola.

Através da diversidade que o tema transmite como representante da cultura local onde o foco foi complementar ao Projeto Escolar de valorização da cultura, e despertar ao aluno atração em estudar de forma diferenciada. A partir dessa realidade pretendeu-se propiciar discussões diversas em sala de aula, a ser explorada de forma interdisciplinar. Foi realizada também a observação de mapas, localização do estado do Pará, da região Norte, resgatando através de histórias orais, A Lenda do Açai, os antigos habitantes da região. Para isso, foi realizada a apresentação do vídeo como “Á o açai!”, que retrata bem o fruto regional.

Em seguida a turma foi dividida em grupos para uma posterior aplicação das atividades em classe, além disso, foi realizada a entrega dos kits a fim de auxiliar na execução da ação, proposta de formação de grupos com quatro componentes. Posteriormente repassada às orientações sobre as regras do “Bingo do Saber”. Então se iniciou o Jogo educativo, seguido da resolução das atividades propostas que se deu da seguinte forma:

- Sorteio da “pedra” (operação matemática), a mesma solucionada pelos jogadores para então marcarem em sua cartela a pedra correspondente com marcadores (caroções de Açai).

- Após a possível resposta, os professores verificaram a exatidão da conta juntamente com a classe e então cada jogador preenchia o gabarito oficial.
- A partir disso os alunos eram direcionados a questão correspondente ao resultado que fora encontrado.
- Na questão resposta, havia uma problemática que deveria ser discutida e analisada com a classe. Após a seguinte discussão encontrar-se-ia a solução para o devido problema.
- Solucionado a primeira etapa, partimos para o sorteio da segunda “pedra”, retomando dessa forma o processo já descrito acima.
- Quando a cartela fora completamente marcada os participantes deviam falar a palavra açai, caracterizando-os todos como vencedores, o que os levaram ao momento surpresa.
- Neste momento foram distribuídos sorvetes de açai para os alunos como forma de incentivo pelas etapas concluídas.

RESULTADOS

Diante da análise das ações que foram aplicadas durante o período de estágio supervisionado em ensino fundamental, alcançaram-se os objetivos propostos que constaram da identificação do açai, como símbolo cultural. A turma reconheceu a importância desse fruto regional no seu cotidiano, de modo que foi possível construir o conhecimento de forma interdisciplinar a partir da realidade da turma de ensino fundamental do 2º ano do 2º ciclo da escola municipal Palmira Gabriel.

Através da diversidade que o tema transmite como representante da cultura local a turma demonstrou-se participativa em todo o processo, atendendo o passo a passo das dinâmicas propostas em sala de aula, o que contribuiu significativamente para que o processo de aprendizagem se estabelecessem de forma mais sólida e interativa.

Observou-se que houve uma mudança de atitude em relação ao comportamento dos alunos durante o período de estágio. Essa mudança foi positiva, visto que, os alunos demonstraram-se mais participativos e conscientes do momento de aprendizado que se estabeleceu nas dinâmicas realizadas em sala de aula já que, anteriormente, os mesmos demonstravam-se inquietos, irreverentes, demonstrando dessa forma, certo desinteresse durante as aulas.

Provavelmente isso decorreu das muitas atividades onde eles simplesmente copiavam do quadro variados assuntos, retratando dessa forma uma realidade um tanto tradicional, onde o caráter lúdico e interacionista foram deixados de lado em alguns momentos.

Devido à carência de materiais que abordassem a proposta houve necessidade de construir materiais específicos para que o tema fosse desenvolvido, dessa forma produziu-se um caderno de atividades que ilustra a diversidade do tema, com questões transcorrendo desde a interpretação de

textos até mesmo as operações matemáticas. Dessa forma o tempo dedicado a copiar do quadro, usado pelo método tradicional pode ser utilizado para a dinâmica de grupo organizado de modo que a relação social foi levada em consideração e como quesito de aprendizagem.

Diante disto, houve um resultado satisfatório correspondendo aos objetivos propostos anteriormente, no qual o processo de socialização e interação foi uma ferramenta de grande valia, que contribui para a progressão positiva do processo de aprendizado dos alunos. O processo interdisciplinar foi alcançado atendendo as expectativas inicialmente vislumbradas no presente ensaio, sugerido pela proposta evidenciada pelos parâmetros curriculares nacionais.

CONCLUSÃO

Concluimos que a experiência vivenciada durante o estágio em ensino fundamental nos possibilitou um novo olhar a respeito das didáticas em sala de aula. Mesmo que ainda se apresente neste ambiente- escola, várias ferramentas (sala de vídeo, sala de leitura, laboratório de informática e outros) disponíveis para recriar e transformar os conteúdos abordados.

Nota-se que ainda há predominância do método tradicional no ambiente escolar, deixando em muitos momentos a visão holística de lado. Sendo assim, cabe questionarmos qual modelo educacional ser seguido e tão discutido na atualidade? Não teoricamente, mas na prática, ou seja, nas vivências dinamizadas em sala de aula.

Algo pode ser feito para modificar tal paradigma, o que é necessário? Observou-se na prática: disposição para pesquisa; paciência para elaboração de métodos; tempo para apresentação das propostas e cautela para colher os resultados, estes devem ser observados, analisados de forma objetiva mais também o caráter subjetivo deve estar presente, pois o aprendizado é algo que vai além da sala de aula. Depende de diversos fatores e motivações, e o professor deve estar ciente desse requisito.

Fica o desafio de pensar e repensar a educação, o aprendizado, o ensino, o construir para aqui agora a fim de visualizar o futuro próximo ou não. A formação vai além de um ato ela deve ser uma ação contínua, cercada de atenção. É algo que esta em constante transformação e deve ser observada continuamente para que não perca seu valor no tempo e espaço, o desafio do professor é criar, recriar, transformar, tornar novo-dinâmico-atrativo. Pois o processo atual de conhecimento na era digital é acelerado porem evasivo, algo necessita ficar nas mentes e dar resultados caso contrário com um clic apenas, cairá no esquecimento.

REFERÊNCIAS

CONDURÚ, Marise Teles. **Produção científica na universidade: normas para apresentação** / Marise Teles Condurú; Maria da Conceição Ruffeil Moreira. __ Belém: EDUEPA, 2004. 126p.

Desenvolvimento Regional Sustentável. Série de cadernos de propostas para atuação em cadeias produtivas. Fruticultura - Açaí; volume 2, 52p.

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. __ Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. 157p.

Leis Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.p 108.

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Parâmetros curriculares nacionais: **introdução aos parâmetros curriculares** nacionais / Secretaria de Educação Fundamental, 1997. Vol.1.

_____ Parâmetros curriculares nacionais: **Matemática**/ Secretaria de Educação Fundamental, 1997. Vol.3.

_____ Parâmetros curriculares nacionais: **Língua Portuguesa** / Secretaria de Educação Fundamental, 1997. Vol.2.

_____ Parâmetros curriculares nacionais: **Ciências Naturais** / Secretaria de Educação Fundamental, 1997. Vol.4.

_____ Parâmetros curriculares nacionais: **história e Geografia** / Secretaria de Educação Fundamental. Vol.5. p.62 e 143.

_____ Parâmetros curriculares nacionais : **Meio Ambiente e Saúde** / Secretaria de Educação Fundamental, 1997. Vol.9. p.5.

MAPAS. Disponível em: <<http://www.mapasparacolorir.com.br/mapa/>>. Acesso em: 13/04/ 2014.

MAPAS: <http://www.estadosecapitaisdobrasil.com./>>. Acesso em: 13/04/ 2014.

JOGOS: http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas./>. Acesso em: 13/04/2014.

LENDA: <http://www.sohistoria.com.br/lendasemitos/acai./>>. Acesso em: 23/04/2014

RECEITA: <http://gshow.globo.com/receitas/maisvoce/sorvete/>>. Acesso em __Acesso em 20/04/2014.

VÍDEO: <https://www.youtube.com/watch?v=u0g2CP7hMoo/>>. Acesso em 20/04/2014.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Caderno de Atividade

CADERNO DE ATIVIDADES**AÇAÍ,***Autoras: Kelly***Belém, Pa.
2014****MADE***Torres e Nathália Moraes.***ATIVIDADES**

- Leia o texto abaixo para compreender as questões.

Texto I**A Lenda do Açaí****Texto II**

Conta a Lenda que há muito tempo atrás, quando ainda não existia a cidade de Belém, vivia neste local uma tribo indígena muito grande. Como os alimentos eram insuficientes, tornava-se muito difícil conseguir comida para todos os índios da tribo. Então o cacique Itaki tomou uma decisão muito cruel. Resolveu que a partir daquele dia todas as crianças que nascessem seriam sacrificadas para evitar o aumento populacional de sua tribo. Até que um dia a filha do cacique, chamada laça, deu à luz uma bonita menina, que também teve de ser sacrificada. laça ficou desesperada, chorava todas as noites de saudades de sua filhinha. Ficou por vários dias enclausurada em sua tenda e pediu à Tupã que mostrasse ao seu pai outra maneira de ajudar seu povo, sem o sacrifício das crianças. Certa noite de lua, laça ouviu um choro de criança. Aproximou-se da porta de sua oca e viu sua linda filhinha sorridente, ao pé de uma palmeira. Inicialmente ficou parada, mas logo depois, lançou-se em direção à filha, abraçando - a. Porém misteriosamente sua filha desapareceu. laça, inconsolável, chorou muito até desfalecer. No dia seguinte seu corpo foi encontrado abraçado ao tronco da palmeira, porém no rosto trazia ainda um sorriso de felicidade e seus olhos negros fitavam o alto da palmeira, que estava carregada de frutinhas escuras. Itaki então mandou que apanhassem os frutos, deles foi obtido um suco avermelhado que batizou de AÇAÍ, em homenagem a sua filha (laça invertido). Alimentou seu povo e, a partir deste dia, suspendeu sua ordem de sacrificar as crianças.

Curiosidade: O nome científico do açaí é *Euterpe Oleracea*.

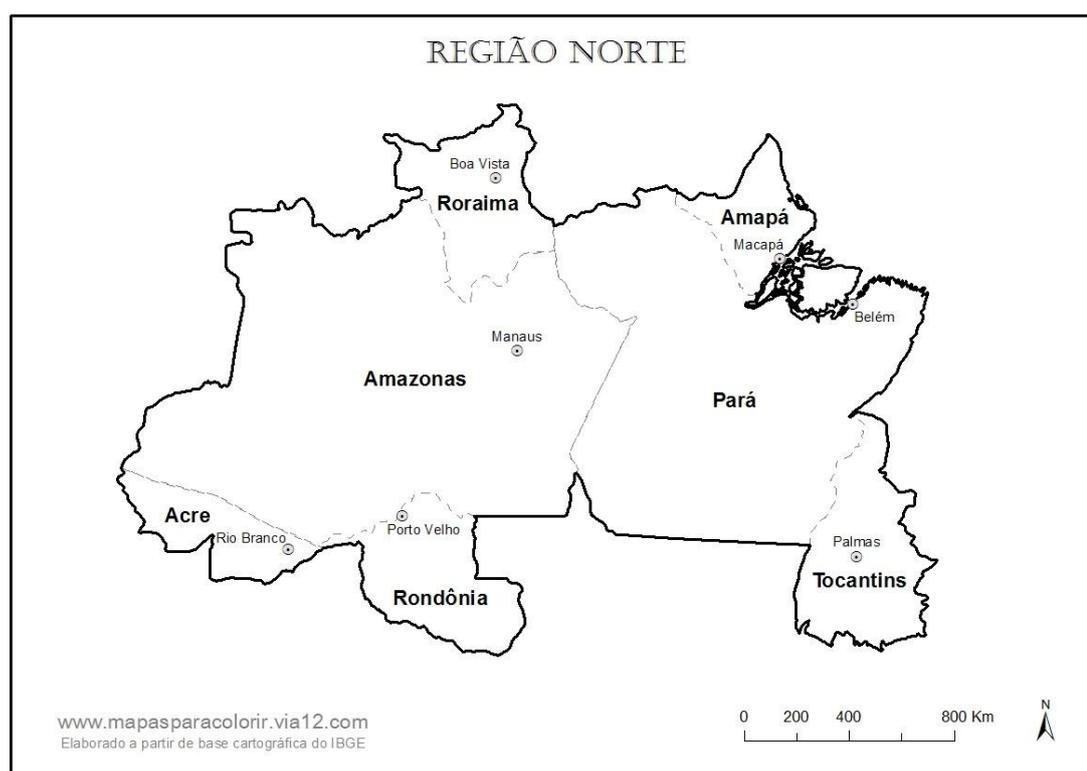
Fonte: <http://www.sohistoria.com.br/lendasemitos/acai/>

Texto II

História, cultura e mitos.

“Quem vai ao Pará, parou. Bebeu açaí, ficou”, diz o ditado paraense. O açaí é muito importante para as populações ribeirinhas da bacia amazônica, que vivem do extrativismo e comercialização direta dos frutos. A Euterpe oleracea ou açazeiro é uma palmeira cujo fruto é o Açaí. O fruto e o palmito são o potencial econômico deste vegetal. No Brasil, consome-se o palmito de açazeiro ou mesmo o fruto, que é utilizado não só na alimentação, mas também na produção de celulose, fabricação de ração animal, medicina caseira e corante natural. Muito antes da chegada dos portugueses às terras brasileiras, a lenda do açaí era narrada pelos povos indígenas da região onde hoje se situa Belém do Pará. O cultivo deste alimento tem saído dos limites da Amazônia e da Região Norte, e crescido em outras regiões do Brasil, e o Pará é o principal produtor atualmente.

Fonte: <http://www.rgnutri.com.br> & <http://www.ateliergourmand.com.br>.



58. Por que Itaki tomou uma atitude tão cruel?

54. Qual o nome científico do açaí?

28. De acordo com o texto o açaí é muito importante para economia da nossa Região e do Brasil. Cite três utilidades do açaí.

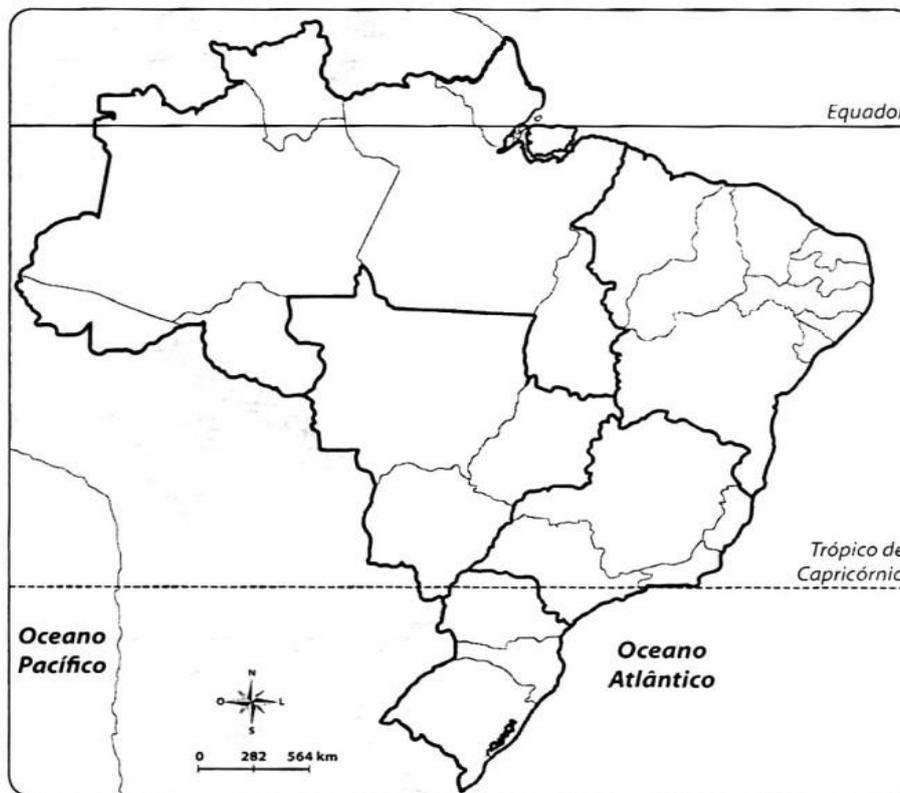
34. Você consome açaí quantas vezes por semana? Preencha sua tabela e depois responda quanto você gasta por semana na compra de açaí.

Dias	Litros	Valor	Valor semanal.

8. O mapa abaixo nos mostra o nosso País, Brasil, dividido em regiões. De acordo com o texto II, o açaí é um fruto muito consumido na Região Norte. De posse dessa informação, pede-se que identifique no mapa abaixo a localização dessa região, pintando-a de verde. VER MAPA.

7. Pinte o restante das regiões de acordo com o seu gosto criando sua própria legenda. Tome o cuidado com os limites de cada região. VER MAPA.

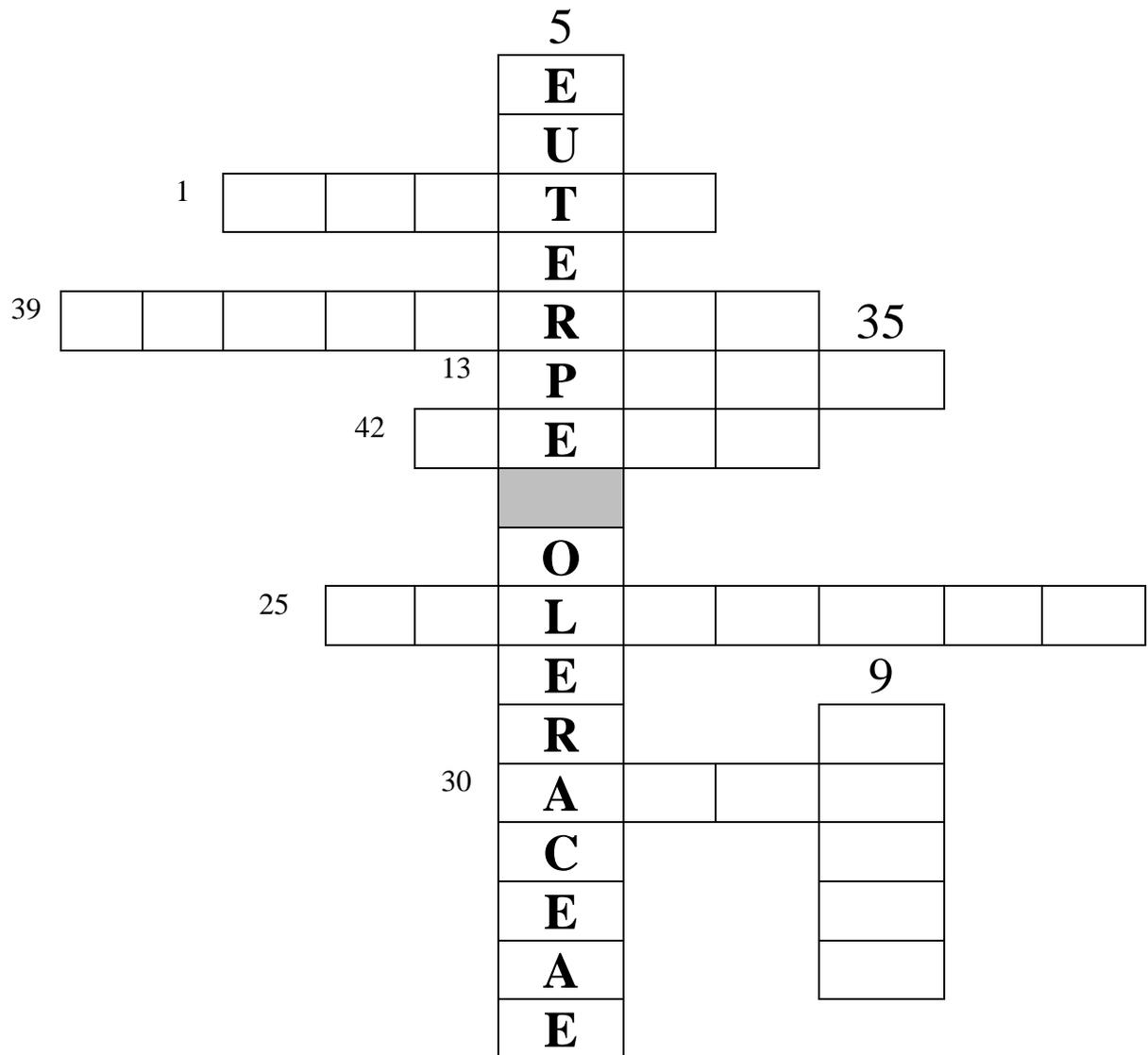
REGIÕES DO BRASIL



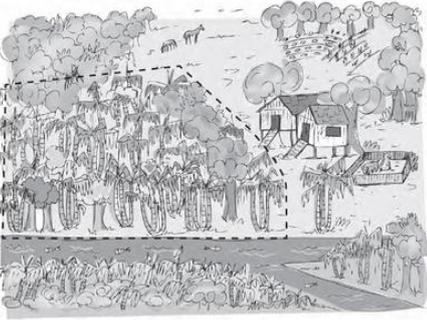
Resolva a
cruzada
abaixo de
acordo
com as
dicas ao
lado
fazendo
relação
com o
número

correspondente:

30. Fruta bastante apreciada pelos paraenses?
13. Principal estado onde se produz açaí?
1. Região onde se localiza o Pará?
9. Quem vai ao Pará, parou. Bebeu açaí?
5. Nome dado à espécie do açaizeiro?
25. Do tronco do açaizeiro se extrai um produto bastante usado na culinária, que produto é esse?
39. O açaí é um símbolo _____.
42. O litro do açaí tem ficado mais caro nos últimos meses, devido ao período chuvoso, em janeiro o valor do litro era de R\$ 7,00 reais em abril foi para 13, quantos reais ficou mais caro?



➤ Numere cada figura de acordo com a significação de cada uma expressa na coluna ao lado:

<input data-bbox="188 277 274 344" type="checkbox"/>  <p data-bbox="347 595 730 618">Coleta segura: com uso de equipamentos de proteção individual e técnicas de segurança. Coleta tradicional: sem uso de equipamentos de proteção individual e técnicas de segurança.</p>	<p data-bbox="818 293 1431 398">Localização de espécie nativa da Amazônia, encontrada em terrenos de várzea, igapós ou terra firme.</p>
<input data-bbox="188 658 274 725" type="checkbox"/> 	<p data-bbox="818 640 1431 860">O açazeiro é uma espécie que pertence à família das palmeiras. No Brasil, há pelo menos dez espécies, sendo duas delas mais comuns na Amazônia: <i>Euterpe oleracea</i> (o açai de touceira) e <i>Euterpe precatória</i> (o açai solteiro).</p>
<input data-bbox="188 1016 274 1084" type="checkbox"/>  <p data-bbox="395 1361 724 1379">Açai de touceira Açai solteiro ou solitário</p>	<p data-bbox="818 999 1431 1218">Com o objetivo de reduzir os riscos relacionados à coleta de açai no método tradicional, algumas alternativas têm sido desenvolvidas, tais como a utilização de garras para escalar o açazeiro e o uso de varas de coleta.</p>

110. Leitura do **Texto III****Receita - Sorvete de Gelatina – Sabor Açaí**

Adaptado: Kelly Torres em 21/04/2014

Fonte: <http://www.foodspott.com/recipe/5451>**Ingredientes.**

- ✓ 1 lata de leite condensado
- ✓ 1 lata de creme de leite
- ✓ 1 xícara (chá) de gelatina em pó (sem sabor ou sabor Açaí)
- ✓ 200 ml de Vinho de açaí.

Modo de preparo.

- ✓ No liquidificador bata 1 lata de leite condensado com 1 lata de creme de leite e reserve. Neste caso acrescente 200 ml de açaí.
- ✓ Dissolva 1 xícara (chá) de gelatina em pó normalmente.
- ✓ Acrescente a gelatina dissolvida ao que foi reservado.
- ✓ Leve ao freezer para endurecer por 30 minutos.
- ✓ Retire do freezer e deixe na geladeira por 30 minutos para amolecer.
- ✓ Bata na batedeira por +/- 5 minutos ou no liquidificador por 1 minuto e volte ao freezer novamente até que endureça.
- ✓ Depois é só servir e saborear

Porções.

- ✓ 10 pessoas

Fonte: <http://gshow.globo.com/receitas/maisvoce/sorvete-de-gelatina>.

72. Assistir o vídeo sobre a Importância Ambiental do açaí – Vídeo natura.
56. Ler as Tirinhas.

Higienização na manipulação do Açaí.

		
Lave constantemente os moveis e utensílios utilizados.	Quem manipula o açaí deve manter a higiene do corpo inteiro, ou seja, estar sempre bem limpinho.	Lavar sempre as mãos antes de manipular o açaí.

		
Limpar o açai 3 vezes com água corrente e clorada	Lavar o fruto para a retirada do cloro	Mergulhar o açai em água potável quente (80°C) por 10 segundos.
		
Armazenar o açai em local limpo e arrumado	Manter as embalagens com açai sob refrigeração adequada.	Manter o lixo em recipiente limpo, revestido com saco e esta sempre limpando.

APÊNDICE B – Gabarito “Bingo do Saber”

Gabarito do Bingo

Ordem da pedra	Pedra	Resposta
1º		
2º		
3º		
4º		
5º		
6º		
7º		
8º		
9º		
10º		
11º		
12º		
13º		
14º		
15º		
16º		
17º		
18º		
19º		
20º		

APÊNDICE C – Cartela do “Bingo do Saber”

JOGADOR: _____

BINGO DO SABER				
28	39	58	8	18
42	56	3	7	30
1	6	13	34	54
5	48	9	110	25
72	56	-----	-----	-----

REGRAS DO BINGO DO SABER

1. Cada participante deverá ter uma cartela com as respostas possíveis a serem sorteadas e carochos de açaí para marcar as pedras chamadas e folha gabarito para registra a ordem da pedra, operação sorteada, resposta.
2. O participante para marca a cartela deverá aguardar o sorteio da pedra correspondente ao numero em sua cartela.
3. Após cada resposta o participante devera responder a questão correspondente ao número marcado em sua cartela, para só então continuar o jogo.
4. Vencera o participante que completar a cartela, ou seja, todos os números na cartela forem marcados, de acordo com a conferência do gabarito oficial. E ao completar a cartela o jogador deverá gritar Açaí. Para que todos saibam que ele preencheu a cartela

Parabéns!
Você concluiu a atividade.

APÊNDICES D: Instrumentos do Jogo Bingo do Saber

BINGO DO SABER

CARTELA

BINGO DO SABER				
28	39	58	8	18
42	56	3	7	30
1	6	13	34	54
5	48	9	110	25

REGRAS

1. Cada participante deverá ter uma cartela com as respostas.
2. O participante para marca a cartela deverá aguardar o sorteio da pedra.
3. Após cada resposta o participante deverá responder a questão correspondente ao número marcado.
4. Vencera o participante que completar a cartela, E ao completar a cartela o jogador deverá gritar Açai. Para que todos saibam que ele preencheu a cartela.

